

RESUMO - PESQUISA BÁSICA E CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E
PARASITÁRIAS

**ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E SARCOPENIA EM
PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE HIV**

Thaynara Helena Ribeiro E Silva Medeiros (thaynarahelenars@gmail.com)

Introdução: Os avanços relacionados à terapia antirretroviral (TARV) proporcionaram aumento da sobrevida das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA). Simultaneamente, a inflamação crônica de baixo grau e a disfunção imunológica podem alterar a massa muscular esquelética. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação da composição corporal com o risco de sarcopenia em PVHA. Metodologia: Estudo transversal, realizado num ambulatório de referência do Estado do Maranhão. Foram incluídas pessoas vivendo com HIV/AIDS com idade entre 20 a 59 anos, de ambos os sexos. Para caracterização da amostra foram coletados dados sociodemográficos e clínicos. A ferramenta "Questionário para Diagnosticar Rapidamente Sarcopenia" (SARC-F) foi utilizada para avaliar o risco de sarcopenia, com ponto de corte = 4 para determinação do risco de sarcopenia. A antropometria contemplou o índice de massa corporal (IMC), circunferência muscular do braço (CMB) e circunferência da panturrilha (CPA). Composição corporal foi avaliada por meio da análise de impedância bioelétrica tetrapolar (BIA). Para análise estatística,

foi utilizado o programa STATA 14.0, foi realizada regressão linear multivariada. As variáveis de ajuste utilizadas foram sexo, idade, atividade física, tabagismo e etilismo. Foi adotado nível de significância de 5%. Resultados: Foram avaliados 35 PVHA. Não foi encontrada significância estatística na avaliação da associação do risco de sarcopenia aos dados clínicos e antropométricos, como CD4+ ($p=0,625$), carga viral ($p=0,118$), tempo de diagnóstico ($p=0,240$), IMC ($p=0,110$), CMB ($p=0,541$) e CP ($p=0,721$). Mesmo após os ajustes estatísticos. Quanto à composição corporal, foi observado uma associação significativa do risco com a gordura corporal ($p=0,007$) e insignificante mas inversamente proporcional no índice de massa muscular esquelética ($p=0,085$). Conclusão: Não observou-se depleção muscular e a avaliação do risco da sarcopenia pela ferramenta SARC-F pode ser útil se combinada com outras variáveis.

Palavras-chave: hiv; sarcopenia; terapia antirretroviral.